

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores clientes e acionistas. A Administração do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração destas Demonstrações Financeiras estão alinhadas à Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF").

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 1.270.218 mil, correspondente a R\$ 2,12 por ação (valor em reais) e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio de 20,96%.

O Banco, integrante do Conglomerado Prudencial Bank of America ("Conglomerado"), apura os limites operacionais e de índice de Basileia com base nos dados consolidados do Conglomerado. Em 31 de dezembro de 2025, o índice de Basileia, apurado de acordo com a regulamentação vigente, era de 22,59%.

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <https://www.bofabrasil.com.br/>.

O Bank of America é uma empresa composta por profissionais talentosos, que representam uma ampla diversidade de experiências, competências, origens e

perspectivas, em múltiplas dimensões. Atuamos de forma intencional para criar um ambiente inclusivo, no qual todas as pessoas tenham oportunidades reais de alcançar seus objetivos de carreira. Esse compromisso é central para nossos valores, para nossos esforços em tornar o Bank of America um excelente lugar para trabalhar e para a entrega do crescimento responsável ("Responsible Growth") a nossos clientes, consumidores e comunidades ao redor do mundo. Somos comprometidos com a igualdade de remuneração para trabalho de igual valor e mantemos políticas e práticas robustas que reforçam esse compromisso.

São Paulo, 26 de março de 2026

A Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2025	Passivo	Notas	31/12/2025
Disponibilidades	(Nota 4)	270.396	<b>Passivos financeiros</b>		<b>33.568.478</b>
<b>Ativos financeiros</b>		<b>40.952.348</b>	Depósitos	(Nota 15)	23.605.319
Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	(Nota 5)	17.641.615	Captações no mercado aberto	(Nota 16)	3.971.238
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 6)	3.799.507	Obrigações por empréstimos e repasses		16.507
Títulos e valores mobiliários	(Nota 7)	11.623.755	Derivativos	(Nota 8)	5.162.419
Derivativos	(Nota 8)	4.568.396	Outros passivos financeiros	(Nota 11)	812.937
Operações de crédito	(Nota 9)	2.769.448	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 10)	58
Outros ativos financeiros	(Nota 11)	562.896	Provisões para contingências	(Nota 17)	242.894
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 10)	(13.269)	Obrigações fiscais correntes	(Nota 18)	908.761
Ativos fiscais correntes	(Nota 18)	253.810	Obrigações fiscais diferidas	(Nota 18)	686.271
Ativos fiscais diferidos	(Nota 18)	769.961	Outros passivos	(Nota 19)	718.542
Outros ativos	(Nota 12)	41.498	<b>Total passivo</b>		<b>36.124.946</b>
Imobilizado de uso	(Nota 13)	132.952	Capital social		5.738.985
			Reservas de lucros		496.036
			Outros resultados abrangentes		60.998
<b>Total ativo</b>		<b>42.420.965</b>	<b>Total patrimônio líquido</b>	(Nota 20)	<b>6.296.019</b>
			<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>42.420.965</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes		Total
		Capital	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Valor justo de ativos financeiros	Benefícios a empregados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>3.200.000</b>	<b>240.430</b>	<b>1.953.398</b>	-	<b>4.637</b>	<b>(1.354)</b>	<b>5.397.111</b>
Mudança na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21	(Nota 2.1)	-	-	-	14.876	(4.793)	-	120.476
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>		<b>3.200.000</b>	<b>240.430</b>	<b>1.953.398</b>	<b>14.876</b>	<b>(156)</b>	<b>(1.354)</b>	<b>5.517.587</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.270.218	-	-	1.270.218
Aumento de capital	(Nota 20)	2.538.985	-	(1.953.398)	-	-	-	585.588
Reserva legal	(Nota 20)	-	64.255	-	(64.255)	-	-	-
Reserva estatutária	(Nota 20)	-	-	191.351	(191.351)	-	-	-
Dividendos	(Nota 20)	-	-	-	(585.588)	-	-	(585.588)
Juros sobre capital próprio	(Nota 20)	-	-	-	(443.900)	-	-	(443.900)
Ajuste de avaliação patrimonial - Valor justo de ativos financeiros	(Nota 7)	-	-	-	-	113	-	113
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados	(Nota 19)	-	-	-	-	-	815	815
Ajuste de avaliação patrimonial - Risco de crédito próprio	(Nota 26)	-	-	-	-	-	(48.813)	(48.813)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>5.738.985</b>	<b>304.685</b>	<b>191.351</b>	-	<b>(43)</b>	<b>(539)</b>	<b>6.296.019</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>		<b>3.200.000</b>	<b>240.430</b>	<b>1.953.398</b>	<b>585.588</b>	<b>(1.207)</b>	<b>(1.354)</b>	<b>6.044.231</b>
Lucro líquido do período		-	-	-	699.506	-	-	699.506
Aumento de capital	(Nota 20)	2.538.985	-	(1.953.398)	-	-	-	585.588
Reserva legal	(Nota 20)	-	64.255	-	(64.255)	-	-	-
Reserva estatutária	(Nota 20)	-	-	191.351	(191.351)	-	-	-
Dividendos	(Nota 20)	-	-	-	(585.588)	-	-	(585.588)
Juros sobre capital próprio	(Nota 20)	-	-	-	(443.900)	-	-	(443.900)
Ajuste de avaliação patrimonial - Valor justo de ativos financeiros	(Nota 7)	-	-	-	-	1.164	-	1.164
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados	(Nota 19)	-	-	-	-	-	815	815
Ajuste de avaliação patrimonial - Risco de crédito próprio	(Nota 26)	-	-	-	-	-	(5.796)	(5.796)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>5.738.985</b>	<b>304.685</b>	<b>191.351</b>	-	<b>(43)</b>	<b>(539)</b>	<b>6.296.019</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(em milhares de Reais)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") está constituído sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio, crédito, derivativos e renda fixa.

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlado diretamente pela BofAML EMEA Holdings 2 Limited, sociedade constituída em Jersey e indiretamente pelo Bank of America Corporation (controladora final do Grupo), com sede nos Estados Unidos da América. O Banco está localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, na cidade de São Paulo.

As demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para divulgação pela Diretoria em 26 de março de 2026.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO**

**2.1. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Essas estimativas e premissas foram consideradas, principalmente, na mensuração de provisões para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na determinação do prazo de realização dos créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado (valor justo) ou de realização.

**Adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução CMN nº 4.975/21**  
A Resolução CMN nº 4.966/21 dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) e reformula os conceitos e critérios para a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pelas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025.

A adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 é aplicada de forma prospectiva e ajustes de saldos contábeis decorrentes da aplicação da norma foram reconhecidos, em 1º de janeiro de 2025. Os valores comparativos relativos aos períodos anteriores não foram apresentados nestas demonstrações financeiras considerando a dispensa de apresentação prevista na Resolução CMN nº 4.966/21 e na Resolução BCB nº 352/23.

A Resolução CMN nº 4.975/21 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras que deverão observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2), referente a Arrendamentos no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dessas operações.

A Resolução foi aplicada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025. A seguir resumo das mudanças realizadas no Patrimônio Líquido a partir de 1º de janeiro de 2025, líquido dos efeitos tributários:

	Capital social	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Total
<b>Patrimônio líquido em 31.12.2024</b>	<b>3.200.000</b>	<b>2.193.828</b>	<b>3.283</b>	<b>5.397.111</b>
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	(7.183)	-	(7.183)
Classificação e mensuração contábil de ativos financeiros	-	25.723	(4.793)	20.930
Reconhecimento de risco de crédito próprio de derivativos	-	-	110.393	110.393
Arrendamento mercantil operacional	-	(3.664)	-	(3.664)
<b>Total ajustado em 01.01.2025</b>	<b>-</b>	<b>14.876</b>	<b>105.600</b>	<b>120.476</b>
<b>Patrimônio Líquido em 01.01.2025</b>	<b>3.200.000</b>	<b>2.208.704</b>	<b>108.883</b>	<b>5.517.587</b>

**2.2. Moeda Funcional e conversão de moedas estrangeiras**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera e a moeda funcional da Banco. Os ativos e passivos em moedas estrangeiras são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço.

**2.3. Circulante e Não Circulante**

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas estão classificados em não circulante independentemente do prazo de realização.

As classificações estão presentes nas notas explicativas.

**2.4. Principais políticas contábeis**

**a) Caixa e equivalentes a caixa**

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, bem como aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil e em operações compromissadas, e depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**b) Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, o Ativo Financeiro é classificado em 3 categorias: custo amortizado ("CA"), valor justo em outros resultados abrangentes ("VJORA") ou valor justo no resultado ("VJR").

O ativo financeiro é mensurado a custo amortizado ("CA") quando este atende cumulativamente às seguintes condições:

- O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais; e
- Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal ("SPPJ"), em datas especificadas.

O ativo financeiro é mensurado ao valor justo em outros resultados abrangentes ("VJORA") quando este atende cumulativamente às seguintes condições:

- O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro; e
  - Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.
- O ativo financeiro é mensurado ao valor justo no resultado ("VJR") quando este não está classificado nas categorias anteriores, incluindo, mas não se limitando a ativos cujo objetivo seja obter ganho através de sua negociação.
- Modelos de Negócios: O modelo de negócios reflete como o banco administra seus ativos financeiros com foco na geração de fluxo de caixa decorrentes da manutenção, negociação ou liquidação desses instrumentos.
- Teste de Somente Pagamentos de Principal e Juros ("SPPJ"): Consiste na avaliação da estrutura contratual do instrumento financeiro, a fim de verificar se os fluxos de caixa correspondem exclusivamente a pagamento de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

**c) Passivos financeiros**

O Banco reconhece passivos financeiros em seu balanço patrimonial quando torna-se parte das condições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros são registrados no balanço patrimonial ao custo amortizado, exceto para derivativos e empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, que devem ser classificados como valor justo no resultado, e garantias financeiras que deve ser mensurado pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) valor da comissão a ser diferido.

**d) Taxa de Juros Efetiva ("TJE")**

Utiliza-se o método de juros efetivo ao cálculo da receita ou despesas de juros de instrumentos financeiros ao custo amortizado ("CA") e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"), considerando as receitas e despesas de origem vinculadas aos instrumentos operacionalizados.

**e) Baixa de ativos e passivos financeiros**

O Banco efetua a baixa de um ativo financeiro se os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa tenham vencido ou se todos os riscos e benefícios deste tenham sido transferidos para um terceiro. Caso o Banco não tenha transferido todos os riscos ou benefícios para um terceiro, então, o ativo financeiro não é baixado.

O Banco efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais deixam de existir, vencem ou são canceladas.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. As posições desses instrumentos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

**f) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

**g) Ativo imobilizado**

Ativo imobilizado inclui o valor de veículos, sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso do Banco e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo apresentado pelo custo de aquisição deduzidas pela sua respectiva depreciação acumulada e qualquer perda por redução no valor recuperável.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(em milhares de Reais)

	Notas	2º Semestre	31/12/2025
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		<b>2.720.231</b>	<b>5.198.517</b>
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez		1.876.210	3.572.602
Resultado com títulos e valores mobiliários		580.171	1.301.365
Resultado com operações de crédito		154.712	267.759
Resultado com derivativos e câmbio		109.138	56.791
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(1.428.752)</b>	<b>(2.635.098)</b>
Depósitos e obrigações por operações compromissadas		(1.307.189)	(2.380.985)
Despesas de empréstimos e repasses		(121.563)	(254.113)
Resultado de perda de crédito esperada	(Nota 10)	11.073	5.437
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>1.302.552</b>	<b>2.568.856</b>
Receitas de tarifas e comissões	(Nota 21)	625.421	1.257.634
<b>Receitas operacionais</b>		<b>1.927.973</b>	<b>3.826.490</b>
Despesas de pessoal	(Nota 22)	(580.192)	(1.055.751)
Despesas de tarifas e comissões	(Nota 23)	(74.168)	(140.420)
Outras despesas administrativas	(Nota 24)	(219.337)	(382.613)
Despesas tributárias		(39.298)	(59.729)
Depreciação		(28.975)	(52.569)
Outras receitas (despesas) operacionais	(Nota 25)	(177.380)	(331.356)
<b>Lucro líquido antes da tributação</b>		<b>808.623</b>	<b>1.804.054</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(Nota 18)	<b>(109.117)</b>	<b>(533.835)</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social corrente		(388.928)	(638.868)
Imposto sobre a renda e contribuição social diferido		279.811	105.032
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>699.506</b>	<b>1.270.218</b>
<b>Lucro por ação em reais</b>		<b>1,17</b>	<b>2,12</b>
Quantidade de ações		598.330.140	598.330.140

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(em milhares de Reais)

	Notas	2º Semestre	31/12/2025
<b>Lucro líquido do período/exercício</b>		<b>699.506</b>	<b>1.270.218</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		<b>1.164</b>	<b>113</b>
Variação de valor justo	(Nota 7)	2.116	205
Efeito tributário		(952)	(92)
<b>Benefícios a empregados</b>		<b>815</b>	<b>815</b>
Variação de ajuste atuarial	(Nota 19)	1.482	1.482
Efeito tributário		(667)	(667)
<b>Risco de crédito próprio</b>		<b>(5.796)</b>	<b>(48.813)</b>
Variação de risco de crédito próprio	(Nota 26)	(10.538)	(88.751)
Efeito tributário		4.742	39.938
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>		<b>(3.817)</b>	<b>(47.885)</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>695.689</b>	<b>1.222.333</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(em milhares de Reais)

	Notas	2º Semestre	31/12/2025
<b>Fluxo de caixa provenientes (utilizados) das(nas) atividades operacionais</b>		<b>4.649.012</b>	<b>130.273</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>450.689</b>	<b>1.232.307</b>
Lucro líquido do período/exercício		699.506	1.270.218
<b>Ajustes ao lucro líquido do período/exercício</b>		<b>(248.817)</b>	<b>(37.911)</b>
Depreciação	(Nota 13)	28.975	52.569
Baixa de imobilizado		186	186
Provisão (reversão) para perdas de risco de crédito	(		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(em milhares de Reais)

As despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

Os ativos e obrigações fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.

**k) Benefícios a empregados**

Trata-se de benefícios concedidos a empregados por meio de planos ou acordos formais, bem como por meio de disposições legais, ou setoriais, os quais exigem com que o Banco contribua por forma de benefícios aos seus empregados. Entre os benefícios estão:

**Benefícios de curto prazo:** salários, férias remuneradas, seguridade social, previdência privada, participações nos resultados e bônus e benefícios não monetários como planos de saúde e seguro de vida para os empregados atuais. Os custos dos serviços correntes e dos benefícios de curto prazo são reconhecidos no resultado do período.

**Benefícios pós-emprego:** aposentadoria e outros benefícios como assistência saúde pós-emprego.

O Banco avalia como plano de benefício definido, seus benefícios pós-emprego, e seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações.

O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as remensurações do benefício definido, principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

O valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras é calculado anualmente em dezembro por atuários independentes, os quais determinam a taxa de desconto apropriada para a mensuração destas obrigações. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banco considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19.

**l) Transações envolvendo pagamento baseado em ações**

Funcionários elegíveis (inclusive executivos seniores) do Grupo recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços e são remunerados com base em valores referenciados às ações do Bank of America Corporation, negociadas na New York Stock Exchange ("NYSE") sob o código BAC, os quais somente podem ser liquidados com caixa ("transações liquidadas com caixa").

O custo de transações liquidadas com caixa é mensurado inicialmente ao valor justo na data da outorga utilizando o valor de mercado das ações divulgadas pela NYSE e convertidos para Reais. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a liquidação, com o reconhecimento do passivo correspondente.

O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até – e incluindo – a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesa de pessoal e remuneração da Diretoria na demonstração do resultado.

**m) Provisões, ativos e passivos contingentes**

As demonstrações financeiras, a Administração efetuou a distinção entre:

**Provisões para contingências:** representam obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados cuja ocorrência seja considerada provável e de natureza certa, embora valor e/ou época incertos.

**Passivos contingentes:** possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Banco. Incluem as obrigações presentes do Banco, caso não seja provável que uma saída de recursos será necessária para a sua liquidação.

**Ativos contingentes:** ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência, de eventos futuros que não estejam totalmente sob controle do Banco. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As Provisões para contingências são utilizadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Tais provisões são constituídas com base nas melhores informações disponíveis sobre os eventos que lhes deram origem, sendo revisadas e ajustadas (quando necessário) ao final do período. Os eventos futuros que podem afetar o valor exigido para liquidar uma obrigação são refletidos no valor das provisões nas hipóteses em que exista evidência objetiva de sua ocorrência. Provisões são totais ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas. O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até – e incluindo – a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida na demonstração do resultado.

**n) Reconhecimento de receitas e despesas**

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

**Resultado da intermediação financeira:** As receitas e despesas de juros e similares, as comissões pagas ou recebidas que sejam componentes do retorno esperado da operação e todos os custos inerentes atrelados a origemação do ativo ou captação do passivo são reconhecidas no resultado pelo prazo dos instrumentos financeiros originados (regime de competência) por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

**Receita e despesas de tarifas e comissões:** As receitas ou despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço são reconhecidas de forma linear pelo período em que perdurar a prestação destes serviços.

**Receita e despesas não financeiras:** São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos ou custos fluirão para a entidade, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

**o) Lucro por ação**

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em cada exercício, quando aplicável. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

**p) Resultado recorrente e não recorrente**

Considera-se resultado não recorrente, o resultado que: i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No decorrer do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, o Banco não apresentou resultado não recorrente.

**3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam maior impacto nos ativos e passivos, conforme descritos a seguir.

**3.1. Valorização dos instrumentos financeiros**

O valor justo dos instrumentos financeiros é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma operação corrente entre partes cientes e dispostas a negociar, conduzida em bases estritamente comerciais. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado com base nesse preço.

Caso não haja um preço de mercado disponível para um instrumento financeiro, seu valor justo será estimado com base no preço estabelecido em operações recentes envolvendo o mesmo instrumento ou instrumentos similares e, na ausência destes, com base em técnicas de avaliação normalmente usadas pelo mercado financeiro considerando, quando aplicável, dados observáveis no mercado, como segue: Método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros (método aplicável principalmente para instrumentos de dívida, swaps "vanilla", contratos de câmbio e operações a termo): os fluxos de caixa futuros esperados são descontados ao valor presente utilizando-se as curvas calculadas com base em dados observáveis de mercado (DIs, DDIs, Futuros etc.).

Modelo *Black-Scholes* de avaliação de instrumentos financeiros (principalmente operações de opções e swaps exóticos): determinadas informações observáveis de mercado, tais como a diferença entre a oferta de compra e a de venda ("bid-offer spread"), taxas de câmbio, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado são utilizadas como "inputs" no modelo *Black-Scholes* com o propósito de se apurar o valor justo dos instrumentos financeiros avaliados sob este modelo.

**3.2. Impostos diferidos**

Conforme apresentado na Nota 18, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos. Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras.

**3.3. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A Resolução CMN nº 4.966/21 determina, além disso, a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras. O Banco aloca ativos financeiros em três estágios: (i) Estágio 1: provisão para perda com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial. (ii) Estágio 2: provisão de perda esperada ao longo da vida do ativo, para aqueles com aumento significativo do risco de crédito. (iii) Estágio 3: provisão de perda esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, considerando também níveis mínimos de provisão conforme estabelecido pela Resolução BCB nº 352/23.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA**

O saldo de caixa e equivalentes a caixa está composto da seguinte maneira:

	31/12/2025
<b>Caixa e equivalente a caixa</b>	<b>31/12/2025</b>
Disponibilidades em moedas estrangeiras	270.341
Correspondentes	55
<b>Disponibilidades</b>	<b>270.396</b>
Aplicações voluntárias no Banco Central	15.879.000
Aplicações em operações compromissadas	3.000.000
<b>Total</b>	<b>19.149.396</b>
<b>Moeda</b>	
Real	18.879.055
Dólar norte-americano	93.415
Euro	53.530
Franco suíço	33.795
Libra esterlina	32.627
Dólar canadense	12.937
Renminbi chins	9.811
Coroa norueguesa	9.659
Peso mexicano	6.841
Coroa dinamarquesa	4.522
Dólar de Cingapura	3.697
Dólar australiano	3.624
lenc	2.567
Coroa sueca	2.104
Rand	968
Dólar neozelandês	245
<b>Total</b>	<b>270.396</b>
<b>Circulante</b>	<b>19.149.396</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>

A Nota 30 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

**5. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL**

O saldo dos depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil está composto da seguinte maneira:

	31/12/2025
<b>Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil</b>	<b>31/12/2025</b>
Aplicações voluntárias no Banco Central	15.879.000
Reserva compulsória em espécie no Banco Central	1.762.615
<b>Total</b>	<b>17.641.615</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.641.615</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>

A Nota 30 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

**6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez está composto da seguinte maneira:

	31/12/2025
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>31/12/2025</b>
Aplicações em operações compromissadas	3.000.000
<b>Posição financiada</b>	<b>2.036.134</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	2.036.134
<b>Posição Bancada</b>	<b>963.866</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	963.866
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>799.507</b>
<b>Total</b>	<b>3.799.507</b>

A Nota 30 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

**7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Os títulos e valores mobiliários estão compostos da seguinte maneira:

	31/12/2025	Valor de mercado
<b>Valor justo no resultado ("VJR")</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>Valor de mercado</b>
<b>Livres</b>	<b>5.062.054</b>	<b>5.060.503</b>
Títulos do exterior	4.871.909	4.871.985
Letras do tesouro nacional - LTN	115.071	113.808
Notas do tesouro nacional - NTN	75.074	74.710
<b>Vinculados a recompras</b>	<b>605.575</b>	<b>605.755</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	605.575	605.755
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>4.403.344</b>	<b>4.398.790</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	1.998.817	1.993.563
Notas do tesouro nacional - NTN	1.512.987	1.513.658
Letras financeiras do tesouro - LFT	891.540	891.569
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>17.715</b>	<b>30.265</b>
Fundo de investimento liquidez da câmara B3 - FILCB	17.715	30.265
<b>Total de títulos ao valor justo no resultado</b>	<b>10.088.688</b>	<b>10.095.313</b>

A Nota 30 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

**ii) A seguir estão demonstradas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito alocadas por estágio:**

	Estágio 1		Estágio 2		31/12/2025	
	Saldo contábil	Provisão para perda	Saldo contábil	Provisão para perda	Saldo contábil	Provisão para perda
Depósitos compulsórios e outros depósitos no Bacen	17.641.615	(6.206)	-	-	17.641.615	(6.206)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.799.507	(1.513)	-	-	3.799.507	(1.513)
Operações de crédito	2.735.104	(4.682)	34.344	(868)	2.769.448	(5.550)
<b>Total</b>	<b>24.176.225</b>	<b>(12.401)</b>	<b>34.344</b>	<b>(868)</b>	<b>24.210.569</b>	<b>(13.269)</b>
Garantias financeiras prestadas	173.445	(32)	74.531	(26)	247.976	(58)
<b>Total garantias financeiras prestadas</b>	<b>173.445</b>	<b>(32)</b>	<b>74.531</b>	<b>(26)</b>	<b>247.976</b>	<b>(58)</b>
<b>Total</b>	<b>24.349.670</b>	<b>(12.433)</b>	<b>108.875</b>	<b>(894)</b>	<b>24.458.545</b>	<b>(13.327)</b>

iii) A movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por estágio é assim demonstrada:

	Estágio 1	Estágio 2	31/12/2025
	Saldo inicial	Saldo inicial	Total
Saldo inicial	13.510	10.890	24.400
Contratação/variação no estágio 1	-	389	389
Contratação/variação no estágio 2	(80)	-	(80)
Constituições/(Reversões)	9.613	394	10.007
Ativos liquidados	(10.610)	(10.779)	(21.389)
<b>Total</b>	<b>12.433</b>	<b>894</b>	<b>13.327</b>

iv) A seguir estão demonstradas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no resultado do período:

	31/12/2025
<b>Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(18.764)</b>
Constituição	(11.284)
Reversão	16.721
<b>Saldo final</b>	<b>(13.327)</b>
<b>Resultado de perda de crédito esperada</b>	<b>31/12/2025</b>
Constituição de provisão sobre operações de crédito	(8.974)
Constituição de provisão sobre aplicações interfinanceiras de liquidez	(777)
Constituição de provisão sobre garantias prestadas	15
Constituição de provisão sobre depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	(1.466)
Reversão de provisão sobre operações de crédito	1.945
Reversão de provisão sobre garantias prestadas	11.752
Reversão de provisão sobre aplicações interfinanceiras de liquidez	1.260
Reversão de provisão sobre depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	1.682
<b>Reversão/(Constituição) de provisão líquida das recuperações</b>	<b>5.437</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve créditos baixados para prejuízo.

**11. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

	31/12/2025
<b>Outros ativos e passivos financeiros</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>31/12/2025</b>
Negociações e intermediação de valores	281.220
Depósitos judiciais	251.766
Rendas a receber de preço de transferência	25.089
Rendas a receber por prestação de serviços	4.821
<b>Total do ativo</b>	<b>562.896</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>31/12/2025</b>
Negociações e intermediação de valores	(553.880)
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	(200.772)
Outros	(58.285)
<b>Total do passivo</b>	<b>(812.937)</b>

A Nota 30 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

	Custo	Valor de mercado
<b>Valor justo em outros resultados abrangentes ("VJORA")</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>Valor de mercado</b>
<b>Livres</b>	<b>1.335.343</b>	<b>1.335.204</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	1.335.343	1.335.204
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>125.639</b>	<b>125.679</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	125.639	125.679
<b>Vinculados a recompras</b>	<b>67.539</b>	<b>67.560</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	67.539	67.560
<b>Total de títulos ao valor justo em outros resultados abrangentes</b>	<b>1.528.521</b>	<b>1.528.443</b>
<b>Total</b>	<b>11.617.209</b>	<b>11.623.755</b>
<b>Circulante</b>	<b>11.617.209</b>	<b>11.623.755</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A Nota 30 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

**8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Os detalhes, por tipo de risco inerente, dos instrumentos financeiros derivativos são indicados a seguir:

	31/12/2025	
	Saldo do ativo	Saldo do passivo
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>Saldo do passivo</b>
Risco de moeda estrangeira	1.724.245	(2.193.826)
Risco de taxa de juros	2.880.479	(3.080.557)
CVA/LVA/DVA	(36.328)	111.964
<b>Total</b>	<b>4.568.396</b>	<b>(5.162.419)</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.879.496</b>	<b>(2.982.351)</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.688.900</b>	<b>(2.180.068)</b>

A Nota 30 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Nota 29 contém detalhes sobre a exposição do Banco ao risco de crédito, incluindo os procedimentos utilizados pela Administração para o seu gerenciamento.

**9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A seguir, os detalhes, por tipo de operação de crédito, que refletem a exposição do Banco ao risco de crédito em sua atividade preponderante, brutos das perdas por não recuperação:

	31/12/2025
<b>Outros créditos</b>	<b>31/12/2025</b>
Títulos descontados	2.112.116
<b>Operações de crédito</b>	<b>31/12/2025</b>
Empréstimos	657.332
<b>Total</b>	<b>2.769.448</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.516.233</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>253.215</b>

**Concentração de crédito**

	31/12/2025
Principal devedor	956.050
Percentual em relação ao total da carteira de crédito	34%
Dez maiores devedores	2.267.110
Percentual em relação ao total da carteira de crédito	82%

A Nota 30 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Nota 29 contém detalhes sobre a exposição do Banco ao risco de crédito, incluindo os procedimentos utilizados pela Administração para o seu gerenciamento.

Em 31 de dezembro de 2025 não existia operações efetuadas com clientes em atraso.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(em milhares de Reais)

16. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações registradas no balanço patrimonial são efetuadas a taxas de mercado e encontram-se detalhadas abaixo:

<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>31/12/2025</b>
Carteira de terceiros	2.036.134
Letras do tesouro nacional - LTN	2.036.134
Carteira própria	1.935.104
Letras do tesouro nacional - LTN	1.935.104
<b>Total</b>	<b>3.971.238</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.971.238</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>

A Nota 30 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências constituídas estão demonstradas abaixo:

<b>Provisões</b>	<b>31/12/2025</b>
Passivos fiscais	195.237
Passivos trabalhistas	47.641
Passivos cíveis	16
<b>Total</b>	<b>242.894</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>242.894</b>

A variação do saldo de provisões do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é a seguinte:

<b>Saldo inicial em 31.12.2024</b>	<b>214.359</b>
Variações	28.535
<b>Saldo final</b>	<b>242.894</b>

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

**Passivos contingentes fiscais:** O Banco possui provisão de passivos fiscais de R\$ 195.237. As provisões são compostas, principalmente, pela discussão sobre o alargamento da base de PIS/Cofins nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Com o advento da Instrução Normativa BCB nº 319 de 04 de novembro de 2022 e, considerando o desfecho desfavorável, por meio de repercussão geral, do Tema 372 pelo STF, a discussão judicial relativa à inconstitucionalidade do alargamento da base de PIS/Cofins, nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, foi reclassificada pelos consultores jurídicos como provável de perda e o montante envolvido encontra-se integralmente provisionado.

**Passivos trabalhistas:** Baseado nos prognósticos de consultores jurídicos, o Banco possui provisão de R\$ 47.641 relacionados a passivos contingentes de natureza trabalhista.

**Passivos cíveis:** Baseado nos prognósticos de consultores jurídicos, o Banco possui provisão de R\$ 16 relacionados a passivos contingentes de natureza cível.

**Passivos contingentes possíveis:** O Banco possui litígios cujos riscos de perda são classificados pela Administração com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis. Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a tais litígios no valor de R\$ 414.595, que envolvem as seguintes discussões.

<b>Contribuições previdenciárias sobre PLR</b>	<b>294.793</b>
Dedutibilidade de gratificações	73.242
Padidos de restituição/Compensação não homologados	8.186
Outras	2.519
<b>Total de causas fiscais possíveis</b>	<b>378.740</b>
Passivos trabalhistas	35.530
<b>Total de causas trabalhistas possíveis</b>	<b>35.530</b>
Passivos cíveis	155
<b>Total de causas cíveis possíveis</b>	<b>155</b>
<b>Total de perdas possíveis</b>	<b>414.425</b>

Em novembro de 2025, o Banco aderiu ao Programa de Transação Tributária instituído pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme Edital nº 54/2025. PIS e Cofins sobre ganhos decorrentes da desmutualização da B3 no valor de R\$ 0.

18. ATIVOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS

18.1. Ativos e obrigações fiscais correntes

<b>Ativos e obrigações fiscais correntes</b>	<b>31/12/2025</b>
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	253.810
<b>Total</b>	<b>253.810</b>
<b>Obrigações fiscais correntes</b>	<b>31/12/2025</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(638.868)
Impostos e contribuições a recolher	(269.893)
<b>Total</b>	<b>(908.761)</b>

18.2. Ativos e obrigações fiscais diferidas

<b>Diferenças temporárias</b>	<b>31/12/2025</b>
Marcação a mercado - TVM e derivativos	341.337
Provisão para participação nos lucros	263.848
Contingências	101.729
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.920
Outros	49.127
<b>Total de ativos fiscais diferidos - Ativo</b>	<b>769.961</b>
<b>Total de obrigações fiscais diferidas - Passivo</b>	<b>(686.271)</b>

18.3. Resultado de imposto de renda e contribuição social

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>1.804.054</b>	<b>1.804.054</b>
Juros sobre capital próprio	(443.900)	(443.900)
Ajustes temporários (a)	236.855	236.855
Incentivos fiscais	13.862	13.862
Outros ajustes permanentes	(137.191)	(189.327)
<b>Lucro real</b>	<b>1.473.680</b>	<b>1.421.544</b>
Alíquotas	25%	20%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(368.420)</b>	<b>(284.309)</b>
Incentivos fiscais	13.862	-
Ativo fiscal diferido	57.661	47.371
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(296.897)</b>	<b>(236.938)</b>

(a) Substancialmente compostos por contingências fiscais e outras obrigações sociais e estatutárias.

18.4. Movimentação do ativo fiscal diferido

	<b>Ativos fiscais diferidos</b>			
	<b>31/12/2024</b>	<b>01/01/2025</b>	<b>Reali-zação</b>	<b>Consti-tuição</b>
Contingências fiscais	89.247	-	(2.376)	14.858
PCLD	7.923	8.444	(15.969)	13.522
Provisão PLR	226.675	-	(190.267)	227.440
Arrendamento	-	2.997	-	21.608
Marcação a mercado	402.682	-	-	3.028
Outras provisões	21.494	-	(163.294)	101.949
<b>Total</b>	<b>748.021</b>	<b>11.441</b>	<b>(371.906)</b>	<b>382.405</b>

18.5. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 31 de dezembro de 2025 são os seguintes:

	<b>Expectativa de realização por exercício</b>	<b>Valor presente dos créditos tributários</b>
2026	509.526	449.298
2027	155.935	123.107
2028	53.391	37.151
2029	45.527	27.878
2030	2.213	1.190
2031 em diante	3.369	1.592
<b>Total</b>	<b>769.961</b>	<b>640.216</b>

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado pela Administração com base nos cenários atual e futuro da projeção de resultados. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal.

18.6. Movimentação de obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas com base, majoritariamente, nos ajustes de marcação a mercado dos instrumentos financeiros e sua movimentação encontra-se detalhada a seguir:

	<b>Obrigações fiscais diferidas</b>			
	<b>31/12/2024</b>	<b>01/01/2025</b>	<b>Reali-zação</b>	<b>Consti-tuição</b>
Marcação a mercado	658.236	(21.046)	(33.867)	-
Outras provisões	54.301	-	-	28.647
<b>Total</b>	<b>712.537</b>	<b>(21.046)</b>	<b>(33.867)</b>	<b>28.647</b>

19. OUTROS PASSIVOS

A composição dos outros passivos está detalhada a seguir:

<b>Outros passivos</b>	<b>31/12/2025</b>
Programa de participação nos resultados baseados em ações (a)	318.300
Programa de participação nos resultados	161.129
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	122.601
Passivos atuariais (b)	55.473
Provisionamento de folha de pagamento	45.387
Outros	15.652
<b>Total</b>	<b>718.542</b>
<b>Circulante</b>	<b>339.618</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>378.924</b>

(a) Planos de remuneração baseados em ações: O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração baseada em ações é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação. Não há alternativas para pagamento em ações.

(b) Benefícios pós-emprego: Os valores reconhecidos no resultado do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 6.727 e em outros resultados abrangentes de (R\$ 1.482). Os critérios do cálculo atuarial são revisados anualmente pelo banco.

Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações, somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente, com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de diferimento do benefício é de três anos a quatro anos a contar a partir do recebimento da gratificação. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento, com base em valores divulgados pela NYSE.

Em 31 de dezembro de 2025 nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível. Não houve cancelamentos ou alterações nos planos no período em questão.

Os valores seguiram as seguintes premissas para sua mensuração uma vez que os benefícios pós-emprego do Banco são avaliados como Benefícios Definidos:

- I - Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial**
  - i. Critério para apuração dos ativos - Os Planos de Assistência Médica não possuem ativos garantidores alocados para a cobertura dos benefícios por ele oferecidos, sendo os mesmos pagos diretamente pelo Banco conforme sua ocorrência.
  - ii. Taxa anual de inflação de longo prazo: 3,95% a.a.
  - iii. Taxa para desconto da obrigação atuarial: 11,48% a.a. (7,24% a.a. real e inflação).
  - iv. Crescimento dos custos médicos: 8,89% a.a. (4,75% a.a. real e inflação).
  - v. Crescimento dos custos médicos por envelhecimento: Por faixa etária, 0 a 24 anos = 1,25% a.a.; 25 a 54 anos = 2,25% a.a.; 55 a 79 anos = 4,50% a.a.; e a partir de 80 anos = 2,50% a.a.
  - vi. Percentual de permanência no plano dos futuros aposentados e desligados: 100%.
  - vii. Tábua de mortalidade geral: AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo. A tábua de mortalidade geral adotada - AT-2000 suavizada em 10% reflete de forma adequada a sobrevida que vem sendo observada nos últimos anos em populações vinculadas a programas de benefícios nos moldes do que o Banco mantém junto aos seus empregados, sendo largamente adotada em avaliações atuariais desta natureza no Brasil.
  - viii. Rotatividade: Experiência interna.

A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva dos funcionários do Banco elegíveis aos benefícios pós-emprego, os quais resultaram em média 13% a.a.

**ix. Idade na data de aposentadoria:** 65 anos de idade para homens e 62 para mulheres.

**x. Método atuarial:** Crédito Unitário Projetado.

O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual é previsto que este irá trabalhar para a empresa. A determinação do custo para cada ano de serviço é obtida indiretamente pela alocação dos benefícios esperados entre os anos de serviço.

As premissas biométricas/demográficas adotadas estão aderentes à massa de participantes do plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

**II - Exposição a riscos**

As obrigações existentes, vinculadas aos benefícios pós-emprego, aqui avaliadas como benefícios definidos, expõem o Banco a uma série de riscos, sendo os principais expostos a seguir:

**i. Risco de inflação:** Conforme demonstrado nas premissas atuariais, os valores dos planos estão vinculados ao índice de inflação médica, e uma vez que a inflação suba, esta levará as obrigações a um patamar mais elevado, gerando um passivo atuarial mais relevante; e

**ii. Expectativa de vida:** Os benefícios definidos disponibilizados pelo Banco possuem como variável a idade do beneficiário, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos.

**III - Evolução do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial**

<b>Saldo inicial</b>	<b>31/12/2025</b>
Movimentação	50.227
<b>Saldo final</b>	<b>55.473</b>

**IV - Sensibilidade da obrigação de benefício definido**

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como em outros resultados abrangentes do Banco (antes de impostos) seria de:

<b>Saldo inicial</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>Efeito no passivo atuarial e em outros resultados abrangentes</b>
Movimentação	50.227	5.246
<b>Saldo final</b>	<b>55.473</b>	<b>55.473</b>

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está representado por 598.330.140 ações ordinárias nominativas, subscritas e integralizadas, sem valor nominal, que asseguram dividendos e/ou juros sobre capital próprio anuais de 25% do lucro líquido podendo a Assembleia Geral deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro. O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5%, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atinja 20% do capital social realizado. O saldo remanescente dos lucros então destinados, são alocados na conta de Reserva de Lucros - Estatutária, a fim de assegurar a adequação operacional e regulatória do Banco, podendo ser utilizada para garantir futuros aumentos de capital ou, não havendo necessidade, para a realização de distribuição de dividendos. Em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2025, foi aprovada a declaração de juros sobre capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 443.900 e a declaração de dividendos intermediários no valor de R\$ 585.588. Na mesma reunião, os acionistas deliberaram pela capitalização do valor integral dos dividendos declarados, bem como da totalidade da Reserva de Lucros - Estatutária, no montante de R\$ 1.953.398, totalizando R\$ 2.538.985 destinados ao aumento do capital social, operação realizada sem emissão de novas ações, nos termos do art. 169, §1º, da Lei nº 6.404/76. Em decorrência dessa capitalização, o capital social do Banco passou a ser de R\$ 5.738.985.

**21. RECEITA DE TARIFAS E COMISSÕES**

A composição do saldo deste item é a seguinte:

<b>Receitas de tarifas e comissões</b>	<b>31/12/2025</b>
Rendas de preço de transferência	1.057.257
Assessoria técnica e comissão em colocações de títulos no mercado	127.659
Gestão de fundos	55.847
Rendas de tarifas bancárias	11.585
Outras receitas	5.286
<b>Total</b>	<b>1.257.634</b>

**22. DESPESAS DE PESSOAL**

A composição do saldo deste item é a seguinte:

<b>Despesas de pessoal</b>	<b>31/12/2025</b>
Proventos (a)	(649.061)
Custos previdenciários	(78.090)
Benefícios	(282.495)
Outras despesas de pessoal	(121.657)
<b>Total</b>	<b>(1.055.751)</b>

(a) Referem-se, basicamente, remuneração direta e gratificações variáveis (bônus).

**23. DESPESAS DE TARIFAS E COMISSÕES**

A composição do saldo deste item é a seguinte:

<b>Despesas de tarifas e comissões</b>	<b>31/12/2025</b>
Corretagens e emolumentos	(138.768)
Outras	(1.652)
<b>Total</b>	<b>(140.420)</b>

**24. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

A composição do saldo deste item é a seguinte:

<b>Outras despesas administrativas</b>	<b>31/12/2025</b>
Serviços técnicos prestados por terceiros	(232.637)
Programas de relacionamentos	(78.090)
Viagens	(15.401)
Contribuições filantrópicas	(14.731)
Comunicações	(10.158)
Aluguéis	(7.066)
Copa e cozinha	(5.822)
Eventos	(3.883)
Imóveis, instalações e materiais	(3.009)
Associações de classe	(2.297)
Prêmios de seguros	(1.941)
Água, energia e gás	(1.695)
Representações	(1.673)
Manutenção	(1.455)
Locomoções e estacionamentos	(1.105)
Publicidade e publicações	(374)
Outras despesas administrativas	(1.277)
<b>Total</b>	<b>(382.613)</b>

**25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

A composição do saldo deste item é a seguinte:

<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>31/12/2025</b>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	(115.658)
Despesa de serviços com partes relacionadas	(109.133)
Impostos Sobre Serviços - ISS	(61.206)
Programas de Integração Social - PIS	(18.794)
Despesas de contingências trabalhistas	(16.476)
Recuperação de preço de transferência	(14.104)
Despesas de contingências fiscais	(11.244)
Despesas de contingências cíveis	(25)
Outras despesas operacionais	(8.163)
Outras receitas operacionais	23.447
<b>Total</b>	<b>(331.356)</b>

26. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

**26.1. Instrumentos financeiros derivativos**  
A composição dos valores de referência ("notional") e/ou contratuais e dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos classificados como Valor Justo por meio do Resultado, é a seguinte:

	<b>31/12/2025</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Risco de taxa de juros e outros</b>			
Swap de taxa de juros	22.484.752	(469.654)	
Contratos a termo de títulos públicos	1.510.454	74	
<b>Risco de moeda estrangeira</b>			
Swaps cambiais	50.062.607	(112.243)	
Contratos de câmbio	11.126.167	230.484	
Opções - Posição comprada	7.950.822	419	
Contratos a termo de moeda	78.078.313	(318.739)	
CVA/LVA/DVA	-	75.636	
<b>Total</b>	<b>171.213.115</b>	<b>(594.023)</b>	

**Composição dos contratos de futuros a liquidar**

Os contratos de futuros existentes em 31 de dezembro de 2025 estão assim detalhados:

	<b>31/12/2025</b>	<b>Valor de referência</b>
Moeda estrangeira	22.562.837	
Cupom IPCA	18.635.815	
DDI	13.802.290	
Depósito interfinanceiro	1.548.584	
<b>Total</b>	<b>56.549.526</b>	

A composição dos valores de referência e/ou contratuais dos derivativos, de acordo com o vencimento das operações, é a seguinte:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(em milhares de Reais)

28.2. Plano de benefícios a longo prazo

A prática de concessão de incentivo a longo prazo tem por propósito promover o sucesso e aumentar o valor do Banco, ligando os interesses pessoais dos colaboradores chave com os interesses dos acionistas. Destaca-se como objetivo primordial o reforço da motivação, atração e retenção dos colaboradores chave.

28.3. Rescisão de contrato

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações, não dá direito a qualquer compensação financeira.

28.4. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com partes relacionadas não controladoras estão demonstrados a seguir:

	Ativos/ (Passivos) 31/12/2025	Receitas/ (Despesas) 31/12/2025
<b>Disponibilidades</b>	<b>270.341</b>	-
Bank of America, N.A. - New York	93.415	-
Bank of America Europe DAC, Frankfurt Branch	53.530	-
Bank of America, N.A. - London Branch	49.878	-
Bank of America Europe DAC, Dublin, Zurich Branch	33.795	-
Bank of America, N.A. - Canada Branch	12.937	-
Bank of America, N.A. - Hong Kong Branch	9.811	-
Bank of America Mexico, S.A., Instituição de Banca Múltipla	6.841	-
Bank of America, N.A. - Australian Branch	3.869	-
Bank of America, N.A. - Singapore Branch	3.697	-
Bank of America, N.A. - Tokyo Branch	2.567	-
<b>Derivativos</b>	<b>(464.688)</b>	<b>(3.246.182)</b>
Fundo de Investimento Multimercado Ágata - Crédito Privado - Investimentos no exterior	(464.688)	(3.246.182)
<b>Outros ativos</b>	<b>13.380</b>	-
Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Inc.	13.380	-
<b>Depósitos</b>	<b>(715.898)</b>	<b>(100.605)</b>
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	(683.046)	(84.438)
Merrill Lynch Participações, Finanças e Serv. Ltda.	(32.852)	(16.167)
<b>Captações</b>	<b>(3.987.745)</b>	<b>(669.035)</b>
Fundo de Investimento Multimercado Ágata - Crédito Privado - Investimentos no exterior	(2.936.133)	(346.419)
Fundo de Investimento Multimercado Iceberg - Crédito Privado - Investimentos no exterior	(1.018.240)	(61.528)
Access 1 Fundo de investimento em cotas de fundo de investimento em direitos creditórios não padronizado	(16.864)	(6.974)
NB Holdings Corporation	(16.507)	(254.113)
<b>Negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários</b>	<b>281.220</b>	<b>(1.737)</b>
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	281.220	(1.737)
<b>Valores a Receber(Pagar)</b>	<b>38.588</b>	<b>1.073.011</b>
Bank of America, National Association	21.788	122.608
BofA Securities, Inc	9.280	367.892
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	8.678	79.645
Fundo de Investimento Multimercado Ágata - Crédito Privado - Investimentos no exterior	1.154	12.694
Merrill Lynch Capital Services, Inc	784	17.370
Fundo de Investimento Multimercado Iceberg - Crédito Privado - Investimento no exterior	579	4.952
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados PGC - Brasil Multicarteira	430	3.476
Merrill Lynch Mexico, S.A. de C.V., Casa de Bolsa	290	290
Boston Negócios e Participações Ltda.	254	3.500
Merrill Lynch Corredores de Bolsa SpA	228	2.524
Merrill Lynch Argentina S.A.	100	1.086
Merrill Lynch International, L.L.C	50	3.393
Access 1 Fundo de investimento em cotas de fundo de investimento em direitos creditórios não padronizado	15	253
ML Bateria Cayman BRL Inc	(622)	60.068
BofA Securities Europe S.A.	(644)	11.405
Merrill Lynch International	(3.776)	222.161
Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Inc	-	43.653
Banc of America Leasing & Capital, L.L.C	-	38.135
Bank of America Corporation	-	28.415
Merrill Lynch Bank and Trust Company (Cayman) Limited	-	24.474
Bank of America Europe DAC	-	7.547
Bank of America Europe DAC, London Branch	-	4.856
Bank of America Europe DAC, Frankfurt Branch	-	4.731
Bank of America, N.A. - Canada Branch	-	4.607
Blue Ridger Investments, L.L.C	-	4.605
Merrill Lynch Canada Inc.	-	1.358
Bank of America Mexico, S.A., Instituição de Banca Múltipla	-	1.342
NB Holdings Corporation	-	1.267
Bank of America, N.A. - California	-	1.216
Bank of America Europe DAC, Espana Branch	-	597
Merrill Lynch Commodities, Inc	-	280
IMOLA Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no exterior	-	103
Bank of America Europe DAC, France Branch	-	99
Bank of America Europe DAC, Amsterdam Branch	-	95
Bank of America Europe DAC, Milan Branch	-	24
Merrill Lynch Canada Services Inc.	-	(346)
BofA Securities Japan Co., Ltd.	-	(1.323)
Bank of America, N.A. - London Branch	-	(6.038)

As operações efetuadas com empresas do grupo foram realizadas com base em condições usualmente praticadas no mercado.

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

A estrutura de risco do Bank of America Corporation (BAC) define os princípios para o gerenciamento consistente e eficiente dos diversos riscos aos quais o BAC e suas subsidiárias estão sujeitos, incluindo-se as subsidiárias brasileiras do Conglomerado Prudencial Bank of America ("Conglomerado") que é composto pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

A estrutura de risco do Conglomerado ("Estrutura de Riscos") estabelece funções e responsabilidades para o gerenciamento de riscos de suas áreas, alinhada ao BAC Risk Framework e segmentada em três linhas de defesa:

- Unidades de negócios e funções de controle;
- Gerenciamento independente de risco; e
- Auditoria interna.

Também apoia a Alta Administração, através da delegação de responsabilidades aos comitês e seus executivos, estabelece o apetite por riscos e os limites relacionados às atividades e descreve os componentes para o gerenciamento dos sete principais riscos aos quais o Conglomerado está exposto. A Estrutura de Riscos é consistente com as expectativas regulatórias e se aplica a todos os funcionários, fornecendo diretrizes sobre gestão de riscos e às responsabilidades de cada colaborador.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o gerenciamento dos diversos tipos de risco está integrado na Diretoria Executiva de Riscos, sob a responsabilidade da Chief Risk Officer ("CRO") e supervisão do Comitê de Gerenciamento de Riscos do Brasil (BMRC). O BMRC subordina-se à Diretoria e, entre outras responsabilidades, revisa e avalia a conformidade com os níveis de apetite por riscos, documentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), bem como, estratégias para o gerenciamento desses riscos, considerados individualmente e de forma integrada. As atribuições do comitê de riscos encontram-se no documento "Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos" disponíveis no endereço eletrônico (<https://www.bofabrasil.com.br>).

A Estrutura identifica, mensura, avalia, monitora, informa, controla e mitiga os seguintes tipos de risco:

**Risco de Crédito:** Definido como a possibilidade de perdas decorrentes da incapacidade ou do descumprimento por parte do tomador, ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, inclui também perdas associadas à desvalorização de contrato de crédito devido à deterioração da classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e ao custo de recuperação. A exposição de risco de crédito refere-se ao montante em risco ou à máxima perda potencial à qual o Conglomerado está exposto à medida que concede um novo crédito.

O Conglomerado segue as Políticas de Risco de Crédito locais e globais, que estabelecem elevados padrões para o gerenciamento e monitoramento do risco de crédito, seguindo um rigoroso e disciplinado processo de seleção de clientes.

**Risco Operacional:** Definido como aquele decorrente de perdas resultantes de processos ou sistemas internos inadequados ou falhados, pessoas ou eventos externos, incluindo risco legal. O Programa de Gerenciamento de Risco Operacional, em conformidade com os requisitos do Banco Central do Brasil, incorpora e documenta os processos para a identificação, mensuração, monitoramento, controle e reporte de informações de risco operacional e de conformidade aos comitês apropriados.

**Risco de Conformidade (Compliance):** Definido como aquele decorrente de sanções regulatórias ou legais capazes de acarretar perda financeira relevante ou danos à reputação do Conglomerado decorrentes do descumprimento dos requisitos de leis, regras, regulamentos aplicáveis, bem como, políticas e procedimentos internos aplicáveis e código de conduta de autorregulação (em conjunto, "leis, regras e regulamentos aplicáveis"). O Conglomerado está comprometido com elevados padrões de conformidade, sem apetite para riscos de violações de leis ou regulamentações. O Programa de Compliance busca antecipar, avaliar e responder efetivamente estes riscos, caso se materializem.

**Risco de Mercado:** Definido como aquele decorrente das flutuações das variáveis de mercado que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos ou, de qualquer forma, os resultados. O risco de mercado é composto por risco de preço e risco de taxa de juros da carteira de negociação. O valor em risco ("VaR") é utilizado em conjunto com outros limites estabelecidos para o gerenciamento das exposições de risco do mercado do Conglomerado.

i) Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade permite mensurar o impacto no valor de uma posição ou carteira decorrente de mudanças isoladas em fatores de mercado, mantendo-se constantes os demais fatores de risco de mercado. A área de Risco de Mercado Local analisa e reporta diariamente às demais áreas de negócios as medidas de sensibilidade de riscos em relação a taxas de juros, curvas de juros, volatilidades, exposição cambial, ações e mercadorias.

**Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRB):** Definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. O IRRB é monitorado regularmente por meio das métricas e metodologias padronizadas pela Circular nº 3.876/18 do Banco Central do Brasil.

**Risco de Liquidez:** Definido como a incapacidade de atender às necessidades esperadas ou inesperadas de fluxo de caixa e garantias e, ao mesmo tempo, continuarmos a apoiar nossos negócios e clientes sob condições econômicas distintas.

Todas as operações e atividades afetam o perfil de risco de liquidez do Conglomerado. É fundamental compreender o perfil de risco de liquidez de forma agregada e em base granular para gerenciar o risco de liquidez por área de negócios e no Consolidado. A Tesouraria Corporativa, em conjunto com as linhas de negócio, monitora a posição de liquidez diariamente e, caso necessário, toma ações corretivas para manter as métricas de liquidez de acordo com o apetite por risco. Adicionalmente, o Conglomerado possui um plano de contingência de liquidez para situações na qual a métrica de estresse fique abaixo dos limites predeterminados.

**Risco Reputacional:** Definido como aquele proveniente das percepções negativas das práticas de negócios adotadas pelo Conglomerado que possam impactar materialmente sua condição financeira.

O risco reputacional pode surgir de diversas atividades da empresa, especialmente da gestão de riscos estratégicos, operacionais, de conformidade, de liquidez, de mercado e de crédito. Publicidade negativa ou informações desfavoráveis, mesmo que imprecisas, podem prejudicar a reputação da empresa, afetando a confiança de

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

i. Perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra o perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco:

Ativo	31/12/2025					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Depósitos compulsórios e outros depósitos no Bacen	1.762.615	15.879.000	-	-	-	17.641.615
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	3.799.507	-	-	-	3.799.507
Títulos e Valores Mobiliários	30.265	4.880.883	2.768.552	2.326.065	1.617.990	11.623.755
Derivativos	-	2.360.444	519.052	452.084	1.236.816	4.568.396
Operações de crédito	-	2.106.119	410.113	253.216	-	2.769.448
Outros ativos financeiros	-	562.896	-	-	-	562.896
<b>Total</b>	<b>1.792.880</b>	<b>29.588.849</b>	<b>3.697.717</b>	<b>3.031.365</b>	<b>2.854.806</b>	<b>40.965.617</b>
<b>Passivo</b>						
Depósitos	(1.783.398)	(780.668)	(394.482)	(508.499)	(20.138.272)	(23.605.319)
Captações no mercado aberto	-	(3.971.238)	-	-	-	(3.971.238)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	(16.507)	-	-	-	(16.507)
Derivativos	-	(2.252.386)	(729.965)	(665.598)	(1.514.470)	(5.162.419)
Outros passivos financeiros	-	(761.832)	(16.887)	(19.444)	(14.774)	(812.937)
<b>Total</b>	<b>(1.783.398)</b>	<b>(7.782.631)</b>	<b>(1.141.334)</b>	<b>(1.193.541)</b>	<b>(21.667.516)</b>	<b>(33.568.420)</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>9.482</b>	<b>21.806.218</b>	<b>2.556.383</b>	<b>1.837.824</b>	<b>(18.812.710)</b>	<b>7.397.197</b>

ii. Ouvidoria/Canal de denúncias

Em atendimento às Resoluções nº 4.860/20 e nº 4.859/20 do Conselho Monetário Nacional e Resolução nº 43/21 da Comissão de Valores Mobiliários, o Conglomerado Bank of America disponibiliza o canal de ouvidoria e o de denúncia através dos telefones 0800 886 2000 e 0800 721 8036, respectivamente.

iii. Eventos subsequentes

Ao longo do início de 2026, diversas empresas relevantes do mercado divulgaram pedidos formais de recuperação judicial, diante de desafios financeiros enfrentados em seus setores de atuação. Embora não houvesse riscos de crédito identificados com essas empresas em 31 de dezembro de 2025, tais eventos subsequentes representam mudanças relevantes no seu perfil de crédito e que podem afetar determinadas operações financeiras mantidas pelo Banco.

A Administração do Banco está avaliando os potenciais impactos decorrentes desses processos de recuperação judicial sobre eventuais exposições existentes com a contraparte, incluindo possíveis efeitos sobre classificação de risco e demais análises aplicáveis conforme os normativos vigentes. A Administração continuará acompanhando a evolução desse caso.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudencial Bank of America zelar pela qualidade das Demonstrações Financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e os executivos das áreas relevantes. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das Demonstrações Financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações dos Auditores Independentes e Internos; e
- Acompanhamento sobre a evolução da efetividade dos sistemas de Controles Internos.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, recomenda a aprovação das demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

São Paulo, 19 de março de 2026

O Comitê de Auditoria

A DIRETORIA

Ricardo Kenji Mukai  
Contador – CRC - 1SP233986/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2.1 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<b>Existência e mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros (Notas 2.4 b, 3.1, 5, 6, 7, 8, 9, 11 e 26)</b>	Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento relacionado aos processos de custódia, classificação e mensuração desses instrumentos financeiros. Testamos a existência dos investimentos em títulos públicos e derivativos por meio do confronto das informações constantes nas posições do Banco com as informações das entidades custodiantes. Adicionalmente, em relação aos títulos públicos, comparamos os valores utilizados para a mensuração desses investimentos com os preços divulgados em mercado ativo.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<b>Existência e mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros (Notas 2.4 b, 3.1, 5, 6, 7, 8, 9, 11 e 26)</b>	Com o apoio dos nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, efetuamos, em base amostral, o recálculo independente da valorização dos derivativos mensurados ao valor justo, utilizando dados observáveis no mercado. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras sobre a existência e mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

...continuação



# Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

CNPJ nº 62.073.200/0001-21

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou

condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2026



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Manoel Leite  
Contador CRC 1SP 208338/O-0

